

PIMP: PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MOTORA PRECOCE

Carla Skilhan de Almeida; Amanda Rodrigues de Lima; Bruna Borba Minotto; Denise de Barros Rigoni; Maria Izabel Zaniratti da Rosa; Paola Prestes; Sarah Hartel

Este projeto de extensão de intervenção precoce tem como objetivo estimular o desenvolvimento neuropsicomotor de bebês que possuem algum tipo de atraso, possibilitando à criança desenvolver-se em todo o seu potencial, de acordo com a fase na qual ela se encontre, também inserir os acadêmicos do curso de Fisioterapia da UFRGS a aprofundar o conhecimento teórico-prático na área. O projeto iniciou suas atividades em março de 2015 e constitui-se de 05 alunos de graduação em Fisioterapia da UFRGS e da professora responsável. O público-alvo corresponde a bebês de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor que cheguem até a Clínica. Ao ingressar no projeto as crianças passam por uma avaliação motora e comportamental, anamnese, exame físico, de acordo com a sua idade, a fim de possibilitar o delineamento de objetivos e condutas específicas, considerando as particularidades de cada caso. Os atendimentos ocorrem duas vezes por semana na Clínica de Fisioterapia da UFRGS, localizada no campus Olímpico. Atualmente são atendidos sete bebês: quatro com Síndrome de Down, dois com Paralisia Cerebral e um com Paralisia de Plexo Braquial. O projeto tem se mostrado muito importante para o desenvolvimento dos bebês e a prática extensionista aos acadêmicos de fisioterapia junto à comunidade envolvida/público-alvo.

Descritores: Intervenção motora precoce; Atendimentos; Bebês; Fisioterapia